

Renata Fontes da Silva Mesquita¹

ORCID: 0000-0001-6880-6412

Ronilson Gonçalves Rocha²

ORCID: 0000-0003-4097-8786

Cristiano Bertolossi Marta^{2*}

ORCID: 0000-0002-0635-7970

Rhayana Vitória da Rosa Silva²

ORCID: 0000-0001-8878-3668

Joyce Martins Arimatea Branco

Tavares²

ORCID: 0000-0002-7014-4654

Priscilla Valladares Broca³

ORCID: 0000-0003-3392-910X

Eric Rosa Pereira¹

ORCID: 0000-0003-0202-6653

Vithoria Paes Machado²

ORCID: 0000-0003-3345-3367

Marcio Tadeu Ribeiro Francisco⁴

ORCID: 0000-0003-1362-7809

¹Fundação Técnico-Educacional Souza Marques. Rio de Janeiro, Brasil.

²Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

³Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

⁴Universidade Veiga de Almeida. Rio de Janeiro, Brasil.

***Autor correspondente:** E-mail: cristianobertol2014@gmail.com

Resumo

Objetivou-se identificar quais direcionamentos estão voltados para a qualidade do cuidado e segurança do paciente em centro cirúrgico. Quanto ao método, trata-se de um estudo de revisão integrativa em que foi realizada pesquisa bibliográfica para obtenção de informações e aproximação com o tema definido para o estudo, fomentando as discussões relacionadas a investigação e permitindo a obtenção de conhecimentos relevantes no âmbito da qualidade do cuidado em centro cirúrgico. Os resultados encontrados correlacionam-se com a busca e análise de evidências sobre o controle de qualidade no centro cirúrgico, bem como o papel do enfermeiro nesse ambiente, uma vez que as suas ações são fundamentais para a boa prática cirúrgica em todas as suas etapas. Concluiu-se que existem direcionamentos voltados para a qualidade do cuidado e segurança do paciente, mesmo que alguns sejam ainda incipientes e pouco discutidos, permitindo reforçar a importância das ações gerenciais do enfermeiro para o aumento da qualidade dos processos a partir de ações planejadas, organizadas e pautadas em evidências científicas, reforçando a sua responsabilidade na promoção de melhores práticas em unidades cirúrgicas de atenção à saúde.

Descritores: Centro Cirúrgico Hospitalar; Enfermagem; Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde; Administração dos Cuidados ao Paciente; Cuidados de Enfermagem.

Como citar este artigo:

Mesquita RFS, Rocha RG, Marta CB, Silva RVR, Tavares JMAB, Broca PV, Pereira ER, Machado VP, Francisco MTR. Qualidade do cuidado em centro cirúrgico: ações e estratégias gerenciais para práticas seguras. Glob Clin Res. 2022;2(2):e32.

Editor Chefe: Caroliny dos Santos Guimarães da Fonseca

Editor Executivo: Kátia dos Santos Armada de Oliveira

Submissão: 17-05-2022

Aprovação: 27-06-2022



Abstract

The aim was to identify which directions are related to the quality of care and patient safety in the operating room. As for the method, it is an integrative review study in which bibliographic research was carried out to obtain information and approach the theme defined for the study, encouraging discussions related to research and allowing the acquisition of relevant knowledge in the field of quality of care in the operating room. The results found are correlated with the search and analysis of evidence on quality control in the surgical center, as well as the role of nurses in this environment, since their actions are fundamental for good surgical practice in all its stages. It was concluded that there are guidelines aimed at the quality of care and patient safety, even if some are still incipient and little discussed, allowing to reinforce the importance of nurse's managerial actions to increase the quality of processes from planned, organized actions and based on scientific evidence, reinforcing its responsibility in promoting best practices in surgical health care units.

Descriptors: Surgery Department, Hospital; Nursing; Quality Assurance, Health Care; Patient Care Management; Nursing Care.

Resumén

El objetivo fue identificar qué direcciones están dirigidas a la calidad de la atención y la seguridad del paciente en el quirófano. En cuanto al método, se trata de un estudio de revisión integradora en el que se realizó una investigación bibliográfica para obtener información y abordar la temática definida para el estudio, incentivando discusiones relacionadas con la investigación y permitiendo la adquisición de conocimientos relevantes en el campo de la calidad de la atención. en el quirófano. Los resultados encontrados se correlacionan con la búsqueda y análisis de evidencias sobre el control de calidad en el centro quirúrgico, así como el papel de los enfermeros en este ambiente, ya que su actuación es fundamental para la buena práctica quirúrgica en todas sus etapas. Se concluyó que existen directrices dirigidas a la calidad de la atención y seguridad del paciente, aunque algunas aún son incipientes y poco discutidas, lo que permite reforzar la importancia de las acciones gerenciales de enfermería para aumentar la calidad de los procesos a partir de acciones planificadas, organizadas y fundamentadas en la evidencia científica, reforzando su responsabilidad en la promoción de buenas prácticas en las unidades asistenciales quirúrgicas.

Descriptorios: Servicio de Cirugía en Hospital; Enfermería; Garantía de la Calidad de Atención de Salud; Manejo de Atención al Paciente; Atención de Enfermería.

Introdução

Garantir a prestação de cuidados seguros ao paciente cirúrgico tem sido um desafio para os profissionais de saúde em termos mundiais, principalmente para os enfermeiros, haja vista a permanência e continuidade da assistência desses profissionais durante todo o período transoperatório e ainda no pós-operatório, até a alta hospitalar.

Nesse estudo buscou-se verificar, através de uma revisão integrativa da literatura atual, o que tem sido apresentado como direcionamento para o controle da qualidade e promoção de melhores práticas de enfermagem em unidades de atenção a saúde que contemplem as unidades de centro cirúrgico.

A assistência cirúrgica apresenta-se como indispensável na atenção a saúde da população em todo o mundo, vislumbrando-se a recuperação da saúde do paciente quando as doenças já estão instaladas e as alternativas de tratamento clínico já não surtem os efeitos desejados para a sua completa recuperação e melhor qualidade de vida.

A atuação dos profissionais de enfermagem em unidades cirúrgicas tem sido cada vez mais vista como necessária e indispensável, não só pelas suas especificidades nesse tipo de assistência, mas pelo volume cada vez maior de procedimentos e pela manutenção da qualidade do cuidado, posto que a segurança para o paciente cirúrgico

precisa ser priorizada.

Por outro lado, algumas questões comuns nessas unidades representam riscos também à saúde e segurança dos profissionais nelas atuantes, haja vista o volume excessivo de tarefas, as sobrecargas, o déficit no número de profissionais, o grande volume de atividades burocráticas e ainda a necessidade de atualizações contínuas, exigidas para um saber-fazer comprometido com a qualidade das ações desses profissionais.

É importante ressaltar que a segurança do paciente é parte de um conceito mais amplo e tem estreita relação com a qualidade da atenção à saúde, portanto conhecer e fomentar ações estratégicas, voltadas para o aumento da segurança do paciente cirúrgico, deve fazer parte do dia a dia dos enfermeiros nestas unidades, atendendo-se de maneira adequada às necessidades dos pacientes.

Com vistas a uma melhor compreensão sobre os direcionamentos voltados para a qualidade em centro cirúrgico definiu-se como questões norteadoras de que maneira as ações do enfermeiro contribuem para o aumento da qualidade e segurança do cuidado prestado ao paciente cirúrgico? Existem ações e estratégias gerenciais que direcionam os enfermeiros para a promoção de melhores práticas em centro cirúrgico?

Objetivou-se identificar quais direcionamentos estão voltados para a qualidade do cuidado e segurança do



paciente em centro cirúrgico.

A justificativa para o desenvolvimento do estudo está no fato de que a assistência de enfermagem em centro cirúrgico deve estar cada vez mais comprometida com a segurança do paciente e com o aumento da qualidade dos cuidados prestados, pautando-se sempre em evidências científicas para melhores práticas dentro dessas unidades.

O estudo é relevante porque permite atualizar os profissionais de saúde interessados nesse tema, assim como especialistas e os próprios graduandos que podem obter informações mais atualizadas sobre o cenário atual no que diz respeito aos direcionamentos para o aumento da qualidade do cuidado de enfermagem nesses cenários.

Além de destacar o que a leitura recente apresenta em relação ao tema proposto, o estudo poderá contribuir para o aumento de informação e compreensão dos direcionamentos voltados para o enfermeiro que atua em unidades cirúrgicas. Esses direcionamentos podem apresentar correlações com melhoria de processos, com o planejamento da assistência e ainda com as tomadas de decisões, fomentando a busca de estratégias de prevenção de eventos adversos para o controle de qualidade no centro cirúrgico.

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão integrativa em que foi realizada pesquisa bibliográfica para obtenção de informações e aproximação com o tema definido para a pesquisa, fomentando as discussões relacionadas a investigação e permitindo a obtenção de conhecimentos relevantes no âmbito da qualidade do cuidado em centro cirúrgico.

Entende-se por pesquisa bibliográfica a revisão da literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico. Essa revisão é o que se denomina de levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica, a qual pode ser realizada a partir do uso de livros, dissertações, teses, artigos e outras fontes que apresentem conhecimento crítico e reflexivo sobre o tema proposto a ser discutido.

Foram realizadas buscas nas bases de dados nas bibliotecas eletrônicas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Os dados foram coletados utilizando-se a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), Centro cirúrgico; Controle de qualidade; Papel do enfermeiro.

Conforme assinalado em estudos a revisão integrativa é a avaliação de pesquisas importantes que proporcionam subsídios para que certas atitudes sejam tomadas para promoção de melhoras na prática clínica. Para o presente estudo, foram seguidas 6 etapas que foram identificadas por Identificação do tema e seleção da hipótese; Amostragem; Categorização do Estudo; Avaliação dos Estudos Escolhidos; Interpretação dos Resultados e Apresentação da Revisão.

A primeira etapa consistiu em identificar o tema, bem como estabelecer a questão da pesquisa para definição desses critérios, para elaborar a revisão integrativa. Assim,

segundo as etapas para esse tipo de estudo, a partir da definição do tema “a qualidade do cuidado em centro cirúrgico”, buscou-se responder às questões norteadoras: 1- de que maneira as ações do enfermeiro contribuem para o aumento da qualidade e segurança do cuidado prestado ao paciente cirúrgico? existem ações e estratégias gerenciais que direcionam os enfermeiros para a promoção de melhores práticas em centro cirúrgico?

Na segunda etapa foi feita a busca na literatura das publicações que fizeram parte do estudo. A coleta aconteceu nos meses de setembro e outubro de 2021. Para a pesquisa dos artigos foi realizada uma busca no Portal de Base de Dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que é composto de bases de dados bibliográficos como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). As buscas se deram por meio do cruzamento dos seguintes Descritores em Ciências de Saúde (DeCS): Centro cirúrgico; Controle de qualidade; Papel do enfermeiro.

Com o intuito de se esgotar todas as possibilidades de busca, cada descritor de um grupo foi combinado com o descritor do outro grupo, efetuando-se a combinação de todos os descritores, dois e dois, entre si, utilizando-se descritores, individualmente ou associadas com o operador booleano “AND”.

Após a busca inicial, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Para isso, foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos nas línguas portuguesa, publicado entre 2011 e 2021 e que estivessem disponíveis em sua íntegra. Já os critérios de exclusão dos artigos foram: artigos incompletos e que não correspondessem ao objetivo estudado. A Figura 1 ilustra o processo de seleção dos artigos.

Assim, após as buscas e considerar os critérios de inclusão e exclusão foram incluídos na revisão nove artigos.

No passo seguinte foram definidas quais informações seriam extraídas dos estudos escolhidos. Assim, foi utilizado um instrumento específico que guiou a coleta de dados pertinentes dos estudos, tais como: objetivo, metodologia utilizada, caracterização dos artigos resultados e conclusão do estudo.

O objetivo dessa etapa foi organizar as informações chaves, formando assim um banco de dados e categorização dos estudos.

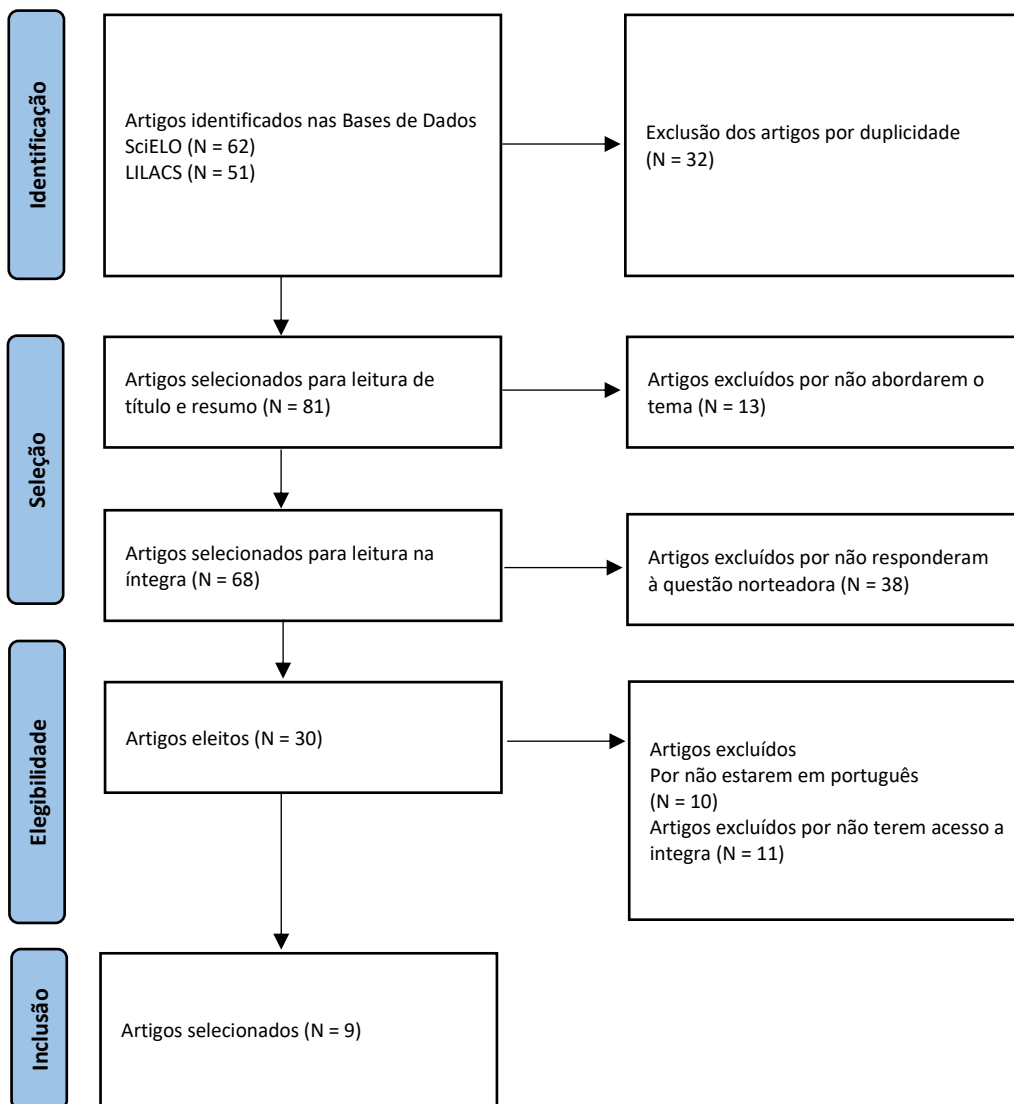
Na quarta etapa do estudo, foi realizada a análise dos estudos incluídos na pesquisa de revisão. Esses estudos foram avaliados de forma criteriosa a partir de leitura e fichamento das ideias dos autores, para então fazer a categorização dos estudos¹.

A quinta etapa consiste na interpretação dos resultados, ou seja, a discussão dos achados da pesquisa. Aqui foram comparados os achados teóricos entre os diferentes estudos.

Por fim foi realizada a síntese de todo conteúdo, sendo escrita de forma clara e definindo todos os procedimentos empregados, para que o leitor compreenda o processo de elaboração da pesquisa de revisão.



Figura 1. Fluxograma de coleta e seleção dos artigos. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2021



Resultados e Discussão

Os artigos selecionados para leitura interpretativa que integraram o escopo de estudos dessa revisão totalizaram 09, a partir do atendimento aos critérios de inclusão e exclusão. Para melhor compreensão dos resultados e da discussão procedeu-se uma divisão em duas etapas, descritas como Apresentação dos resultados a partir

da caracterização dos artigos com base nos seguintes critérios para aplicação do instrumento de produção e coleta de dados: título do artigo, ano em que foi publicado, nome dos autores, objetivo, método utilizado e resultados encontrados. Apresentação dos conhecimentos que emergiram a partir dos resultados encontrados pelos autores dos artigos analisados. No Quadro 1 a seguir foram descritos o ano de publicação, título e objetivo dos artigos revisados.

Quadro 1. Apresentação dos artigos segundo o ano, título e objetivo. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2021

Ano	Título	Objetivo
2016	Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais	Analisar os desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais em centro cirúrgico.
2018	Qualidade de vida no trabalho da equipe de enfermagem do centro cirúrgico	Avaliar a qualidade de vida no trabalho da equipe de enfermagem do centro cirúrgico.
2018	Boas práticas para segurança do paciente em centro cirúrgico: recomendações de enfermeiros	Descrever as recomendações de enfermeiros para boas práticas de segurança do paciente em centro cirúrgico.
2019	Checklist de cirurgia segura: conhecimento e utilização do instrumento na perspectiva dos técnicos de enfermagem	Compreender o conhecimento e práticas dos técnicos de enfermagem sobre a aplicação do checklist de cirurgia segura em um hospital de ensino.

2019	Lista de verificação de segurança cirúrgica: benefícios, facilitadores e barreiras na perspectiva da enfermagem	Identificar os benefícios, facilitadores e barreiras na implementação da lista de verificação de segurança cirúrgica, segundo o relato de enfermeiros que atuavam no centro cirúrgico de hospitais.
2020	Percepções dos profissionais de enfermagem na aplicação do <i>checklist</i> de cirurgia segura	Conhecer as percepções dos profissionais de enfermagem sobre a aplicação do <i>checklist</i> de cirurgia segura.
2020	Indicadores de qualidade em centro cirúrgico especializado em dermatologia	Identificar e caracterizar os indicadores de qualidade mais frequentes utilizados em um Centro Cirúrgico público especializado em dermatologia.
2020	Trabalho da enfermagem no centro cirúrgico e os riscos psicossociais relacionados aos modos de gestão	Avaliar os modos de gestão no trabalho da equipe de enfermagem do centro cirúrgico de um hospital universitário.
2021	Processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros	Descrever o processo gerencial realizado por enfermeiros em centro cirúrgico.

De acordo com as informações transcritas para o Quadro 1, observa-se que em relação aos objetivos e resultados dos artigos, conforme os critérios de inclusão e exclusão, tinham como propósito analisar o processo de qualidade nos centros cirúrgicos e a atuação do enfermeiro nesse ambiente.

Assim, com base nos títulos e objetivos e para uma melhor discussão dos resultados dos artigos encontrados,

optou-se por agrupá-los em categorias a partir dos títulos e objetivos das publicações.

Conforme pode ser observado no Quadro 1, entre os nove artigos selecionados para análise, um foi publicado em 2016, dois em 2018, dois em 2019, três em 2020 e um em 2021.

No Quadro 2 são apresentados os artigos, segundo a sua metodologia e os seus resultados.

Quadro 2. Apresentação dos artigos segundo a metodologia e resultados. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2021

Método e tipo de pesquisa	Resultados e Conclusão
Estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa.	Os principais desafios apontaram: deficiência de recursos materiais, ruídos de comunicação, adequação de redimensionamento de pessoal e relações com a equipe multiprofissional. Ponderou-se que as atividades gerenciais envolvem a promoção de momentos dialógicos para articular os diferentes processos existentes no CC, a fim de produzir subsídios para ampliar a segurança e a qualidade nos serviços prestados.
Estudo descritivo, de corte transversal e com abordagem quantitativa.	A maioria dos participantes (62,9%) tiveram menor impacto na qualidade de vida no trabalho, entretanto a renda familiar e a formação acadêmica foram bastante significativas. Apesar do trabalho no centro cirúrgico apresentar baixo impacto na qualidade de vida, o domínio psicológico demonstrou impacto considerável, destacando que a preocupação com a saúde do trabalhador e a valorização da equipe de enfermagem ainda precisam avançar.
Pesquisa quanti qualitativa, do tipo descritiva e exploratória.	Obtiveram-se oito recomendações: (1) Envolvimento da equipe multiprofissional e dos gestores da instituição; (2) Estabelecimento de uma cultura de segurança do paciente; (3) Utilização do <i>checklist</i> de cirurgia segura; (4) Melhoria da comunicação interpessoal; (5) Ampliação da atuação do enfermeiro; (6) Disponibilidade adequada de recursos físicos, materiais e humanos; (7) Busca individual por atualização profissional; e, (8) Desenvolvimento de ações de educação continuada.
Pesquisa qualitativa.	Dos depoimentos dos técnicos de enfermagem emergiram três categorias "Cirurgia segura na concepção dos técnicos de enfermagem", "A prevenção do erro em centro cirúrgico como sinônimo de identificação do paciente e atenção aos parâmetros clínicos" e "Compreendendo o uso do <i>checklist</i> de cirurgia segura dissonâncias teórico-práticas". Os técnicos de enfermagem demonstraram não terem conhecimento claro e fundamentado teoricamente sobre os aspectos que envolvem a segurança cirúrgica, não reconhecem o instrumento como ferramenta de prevenção/redução dos erros comumente ocorridos em centro cirúrgico e não sabem utilizá-la de maneira adequada.
Estudo transversal.	A implementação do <i>checklist</i> acarretou benefícios para o paciente, equipe cirúrgica e hospitais. Sobre os facilitadores, os resultados apresentaram diferença estatisticamente significativa entre os grupos nos itens oferta de educação (p=0,006) e aceitação pelos cirurgiões (p=0,029). E, nas barreiras, para a falta de apoio administrativo (p=0,006) e chefias (p=0,041), ausência do núcleo de segurança do paciente (p=0,005), lista introduzida abruptamente (p=0,001) e ausência de educação (p<0,001). As evidências geradas possibilitaram identificar os benefícios, facilitadores e barreiras na implementação do <i>checklist</i> no contexto nacional.
Estudo qualitativo do tipo exploratório.	Parte dos profissionais de enfermagem não têm conhecimentos sobre questões que envolvem a segurança cirúrgica. Aqueles que conhecem o <i>checklist</i> de cirurgia segura têm dificuldade para aplicar ou não reconhecem o instrumento como ferramenta de prevenção ou redução de erros. A implantação de uma ferramenta envolve a sensibilização dos profissionais para que reconheçam a importância da sua utilização. É necessário o envolvimento desde a concepção da ferramenta, bem como a oferta de capacitação contínua (AU).

Estudo transversal seccional.	Das 595 cirurgias eletivas, destacaram-se as ambulatoriais (87,9%), as dermatológicas (81,3%), em pacientes do sexo masculino (52,6%), com média de 54,9 anos. Os cinco indicadores mais frequentes foram cirurgias suspensas (17,6%); registros de enfermagem incompletos (14%); absenteísmo (6,5%); infecção em sítio cirúrgico em cirurgias limpas (2,7%) e acidentes de trabalho (2,2%). A identificação e a caracterização dos indicadores de qualidade proporcionaram visibilidade aos processos locais, viabilizando a tomada de decisões e o aperfeiçoamento dos serviços prestados (AU).
Estudo transversal, descritivo, quantitativo e analítico.	O estilo Coletivista foi classificado como "Predominante" por 46,2% (72) dos trabalhadores. Os estilos Normativo e Realizador foram avaliados como "Presença Moderada" por 53,2% (84) e 50,3% (77), respectivamente. O estilo Individualista foi avaliado como "Pouco Característico" por 60,6% (94) da amostra. A presença da gestão coletivista vai ao encontro das características do trabalho em enfermagem que é o cuidado ao paciente, planejado e realizado em conjunto e, em consonância com a equipe multiprofissional na busca da assistência integral.
Estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa.	A análise de similitude demonstra o protagonismo da equipe de enfermagem do centro cirúrgico e sua relação direta com o cuidado do paciente, enquanto a atuação do enfermeiro se caracteriza por ações predominantemente gerenciais relacionadas à organização do trabalho. Por meio da análise temática indutiva, foram elencadas três categorias relacionadas ao processo gerencial em centro cirúrgico: gestão de pessoas, gestão de recursos materiais e gestão do cuidado. Os achados indicaram que o processo gerencial em centro cirúrgico, segundo os enfermeiros, envolve a necessidade de aprimoramento das competências, bem como do conhecimento das ferramentas gerenciais para a gestão de pessoas, para o gerenciamento de recursos materiais e para a gestão do cuidado.

Sobre os métodos e tipos de estudos, descritos no Quadro 2 verificou-se que as pesquisas foram classificadas como: descritiva, exploratória, qualitativa, quantitativa, quanti qualitativa, analítica, estudo transversal.

Os resultados encontrados correlacionam-se com a busca e análise de evidências sobre o controle de qualidade no centro cirúrgico, bem como o papel do enfermeiro nesse ambiente. Segundo estudos, as funções gerenciais do enfermeiro no centro cirúrgico exigem, de forma muito específica, que este adote agilidade em suas tomadas de decisões, que tenha determinados conhecimentos técnico-científicos, que mantenha organização e planejamento das tarefas, habilidade para desenvolver trabalho em equipe, seja flexível e proponha uma comunicação eficaz com toda a equipe multiprofissional².

No ambiente do centro cirúrgico, o trabalho realizado pela equipe de enfermagem é coletivo e especializado, onde cada um dos envolvidos apresenta uma função peculiar. Nessa unidade, a prática do cuidar está direcionada para a objetividade das ações executadas, onde a intervenção, na maior parte das vezes, é de natureza técnica, onde a finalidade é a recuperação do paciente³.

Outrossim, em se tratando da sala de cirurgia voltada para os cuidados de segurança e qualidade assistencial na fase transoperatória têm sido muito relevantes as atividades gerenciais da enfermagem, uma vez que, este permanece atuante em todos os períodos dessa fase, que é compreendida como sendo primordial para a recuperação do paciente⁴.

Em relação aos procedimentos cirúrgicos seguros, é possível afirmar que são os métodos adotados com o objetivo de diminuir os eventos adversos, ou seja, as complicações e as taxas de mortalidade relacionadas a cirurgia, que acontecem no período transoperatório, antes, no decorrer ou depois da cirurgia⁵.

Um instrumento que tem contribuído para o aumento da qualidade no centro cirúrgico é a Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica (LCSC), idealizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), na qual se originou no

Programa Cirurgias Seguras Salvam Vidas. De acordo com os estudos, essa Lista está fundamentada em bases que norteiam a assistência do paciente no centro cirúrgico, que é a prevenção de eventos adversos, infecções; segurança nos procedimentos anestésicos, avanço no desenvolvimento das ações em equipe, e a medição da assistência através do emprego de indicadores de processos e os resultados dos cuidados cirúrgicos⁶.

Sobre os indicadores de qualidade no centro cirúrgico, estudos apontam que estes são empregados para entender os procedimentos e avaliar as transformações que acontecem nesse ambiente, deixando-as quantificáveis, de forma que possa receber uma avaliação, e com isso, conseguir entender o processo de execução das tarefas e analisar se os objetivos estão sendo atingidos, como também, planejando melhorias na assistência prestada durante os procedimentos cirúrgicos⁷.

O enfermeiro exerce um papel relevante no centro cirúrgico em se tratando de todo o processo de realização dos procedimentos, e passa por ele a responsabilidade gerencial de atuar em consonância com a equipe multiprofissional, prestando uma assistência com qualidade e segurança ao paciente⁸.

É necessário que o enfermeiro atuante no centro cirúrgico mantenha-se em constante atualização, por meio de aperfeiçoamento das técnicas e da realização de formações voltadas para esta área com o intuito de se adaptar as transformações tecnológicas e científicas que a cada dia são desenvolvidas e evoluem em prol de procedimentos cirúrgicos que possam amenizar a situação do paciente, bem como na atualização dos procedimentos de *checklist*, objetivando melhor acompanhamento assistencial e de recuperação do paciente.

A partir dessa síntese dos artigos pesquisados, referentes ao controle de qualidade no centro cirúrgico, pode-se apontar que os indicadores de qualidade que são observados com mais frequência nesse ambiente durante o uso do *checklist* são capazes de proporcionar mais visibilidade ao processo de assistência ao paciente e também



de desenvolvimento gerencial por parte do enfermeiro nessa unidade de trabalho, apontando dados que até então podem ser pouco conhecidos ou ainda desconhecidos pela equipe multiprofissional.

Foi possível identificar que o profissional de enfermagem é um componente essencial da equipe multidisciplinar que realiza o trabalho no centro cirúrgico, uma vez que as funções que exerce são indispensáveis para que os procedimentos cirúrgicos possam ser desenvolvidos de maneira adequada, nas situações ideais de assepsia, técnicas e acompanhamento por todos os profissionais que realizam os cuidados e os procedimentos cirúrgicos.

Considerações Finais

O temor em relação aos aspectos de segurança na assistência voltada aos pacientes no centro cirúrgico vem a cada dia se tornando uma das temáticas mais debatidas no âmbito da saúde, cogitando-se meios de se conseguir e desenvolver, por meio de estudos científicos, a geração de evidências para melhores práticas nestes ambientes.

O controle da qualidade do espaço cirúrgico perpassa pela segurança do paciente, transformando-se em um modelo complexo, com atuações decisivas e precisas da equipe multiprofissional na realização de procedimentos seguros e apropriados, conforme as necessidades do paciente.

Nesse sentido, os enfermeiros atuantes nesse ambiente têm como finalidade atingir índices aceitáveis no que diz respeito ao atendimento aos padrões de qualidade, gerando, dessa forma, indicadores que sejam capazes de demonstrar a necessidade ou não de melhorias para maior eficácia nos cuidados prestados pela enfermagem.

Observou-se que a segurança do paciente no centro cirúrgico vem requerendo a atenção de todos, pois quando os erros acontecem durante os procedimentos e cuidados, as repercussões negativas impactam fortemente junto ao paciente e seus familiares, aos profissionais de saúde atuantes neste cenário e junto às instituições.

A interpretação dos artigos permitiu encontrar elementos que apontam o erro como um dos indicadores mais frequentes, reforçando a necessidade de melhoria de processos para contornar a atual realidade dentro dessas unidades.

Dessa forma, deve-se organizar, planejar e implementar estratégias gerenciais necessárias ao impedimento da ocorrência de danos à saúde do paciente cirúrgico, uma vez que esses danos podem comprometer permanentemente as condições de saúde desses pacientes, apontando, portanto, a necessidade de mudanças importantes para contornar esse grave problema nos cenários de atenção ao paciente cirúrgico.

Diante dos aspectos apresentados neste estudo pode-se reafirmar que é atribuição do enfermeiro aplicar os seus conhecimentos com vistas a melhoria de processos gerenciais, atuando como líder e sendo proativo para tomadas de decisão mais assertivas e eficazes.

Essas características incluem também assumir responsabilidades e a exigência da utilização da lista de verificação para a cirurgia segura em todos os períodos do procedimento. Os eventos adversos podem ser evitados na medida em que são realizadas mudanças no processo gerencial e na organização do trabalho, do local e principalmente no maior envolvimento da equipe multiprofissional.

Dentro do objetivo proposto nesse estudo foi possível identificar direcionamentos voltados para a qualidade do cuidado e segurança do paciente, mesmo que ainda incipientes e pouco discutidos, permitindo reforçar a importância das ações gerenciais do enfermeiro para o aumento da qualidade dos processos a partir de ações planejadas, organizadas e pautadas em evidências científicas, reforçando a sua responsabilidade na promoção de melhores práticas em unidades cirúrgicas de atenção à saúde.

Referências

1. Crossetti MGO. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem: o rigor científico que lhe é exigido. *Revista Gaúcha de Enfermagem* [Internet]. 2012 [acesso em 18 set 2021];33(2). Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/94920>
2. Martins FZ, Dall'Agnol CM. Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais. *Rev Gaúcha Enferm.* 2016;37(4):e56945. DOI: 10.1590/1983-1447.2016.04.56945
3. Carvalho AMB, Cardoso JA, Silva FAA, Lira JAC, Carvalho SM. Qualidade de vida no trabalho da equipe de enfermagem do centro cirúrgico. *Enfermagem em Foco* [Internet]. 2018 [acesso em 20 set 2021];9(3). Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1159/458>
4. Gutierrez LS, Santos JLG, Peiter CC, Menegon FHA, Sebold LF, Erdmann AL. Boas práticas para segurança do paciente em centro cirúrgico: recomendações de enfermeiros. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(Suppl 6):2775-82. DOI: 10.1590/0034-7167-2018-0449
5. Madrid BP, Kotekewis K, Glanzner CH. Trabalho da enfermagem no centro cirúrgico e os riscos psicossociais relacionados aos modos de gestão. *Ver. Gaucha Enferm.* 2020;41. DOI: 10.1590/1983-1447.2020.20190447
6. Tostes MFP, Galvão CM. Lista de verificação de segurança cirúrgica: benefícios, facilitadores e barreiras na perspectiva da enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm.* 2019;40(esp):e20180180. DOI: 10.1590/1983-1447.2019.20180180
7. Amaral JAB, Spri WC, Assis MA, Guimarães HCQCP, Lima SAM. Indicadores de qualidade em centro cirúrgico especializado em dermatologia. *Cogitare Enfermagem.* 2020;25. DOI: 10.5380/ce.v25i0.70391
8. Martins KN, Bueno AA, Mazoni SR, Machado VB, Evangelista RA, Bolina AF. Processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros. *Acta Paul Enferm.* 2021;34:eAPE00753. DOI: 10.37689/acta-ape/2021AO00753

